

ESTUDO DA DEGRADAÇÃO DA BIOMASSA DE TRÊS ESPÉCIES DE PLANTAS AQUÁTICAS NO RESERVATÓRIO DA UHE DE AMERICANA-SP

NEGRISOLI, E. * (FCA/UNESP, Botucatu-SP, ednegri@fca.unesp.br); CORRÊA, M.R. (FCA/UNESP, Botucatu – SP, mrcorrea@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu – SP, velini@uol.com.br); BRAVIN, L.F.N (FCA/UNESP, Botucatu-SP, flbravin@terra.com.br); MARCHI, S.R. (FCA/UNESP, Botucatu – SP, srmarchi@fca.unesp.br); CAVENAGHI, A.L. (UNIVAG, Várzea Grande, MT, alcavenaghi@uol.com.br); ROSSI, C.V.S. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br).

O estudo de decomposição de plantas aquáticas foi realizado na UHE de Americana-CPFL, com o objetivo de avaliar a taxa de degradação de plantas na própria água do reservatório. Foram consideradas como variáveis, a profundidade (superfície, 3,5 e 7,0 m), as espécies de plantas aquáticas (*Eichhornia crassipes*, *Brachiaria subquadripata* e *Pistia stratiotes*), e o tipo de processamento a que estas foram submetidas (planta inteira, planta picada manualmente e com aplicação de fogo). Este estudo indicou que as espécies *E. crassipes* e *P. stratiotes* foram rapidamente decompostas no reservatório, ao contrário da *B. subquadripata*. Um outro fator importante observado foi a similaridade na decomposição das plantas independentes da profundidade testada. Estas diferenças devem ser consideradas na elaboração de planos de manejo e na previsão do impacto ambiental de programas de controle de plantas aquáticas.

Palavras-chave: macrófitas aquáticas, decomposição, água.